

ARQUITETURA DE INCLUSÃO SOCIAL

centro assistencial ao idoso no município de Ibiaçá-RS

Acadêmica: Sabrina Hübler
Orientadora: Vanessa Tibola da Rocha

Temática e Justificativa

O envelhecimento populacional é uma temática cada vez mais recorrente nas discussões frente ao crescimento demográfico das últimas décadas, pois entende-se que esse aumento vem sendo particularmente considerável na população idosa. Isso se dá principalmente pelo fator de queda da fecundidade e aumento da longevidade. O Brasil é o quarto país da América Latina com o maior número de idosos em sua população total, com 9,9%, atrás apenas do Uruguai, Chile e Argentina, com 15,3%, 12,7% e 11,5% respectivamente (OPS, Portal de Indicadores, 2021). Em números totais isso representa 37,7 milhões de pessoas idosas vivendo no Brasil atualmente (Dieese, 2021).

A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) define envelhecimento como “um processo seqüencial, individual, acumulativo, irreversível, universal, não patológico, de deterioração de um organismo maduro, próprio a todos os membros de uma espécie, de maneira que o tempo o torne menos capaz de fazer frente ao estresse do meio-ambiente e, portanto, aumente sua possibilidade de morte” (Ministério da Saúde, 2006)

Envelhecer bem, com saúde e direitos deve ser o principal objetivo de políticas públicas e instituições voltadas para essa temática. Os centros de atividades durante o dia atuam como suporte àqueles idosos que permanecem a maior parte do dia sozinhos porque a família trabalha fora e não possui condições de ampará-lo, ou, até mesmo aqueles que vivem sozinhos e sem o apoio necessário. Com isso, justifica-se a inserção desses espaços no ambiente urbano, para que os idosos, além de terem a possibilidade de conviverem entre si, também possam interagir com diferentes faixas etárias, além de manterem a saúde física e mental através de diversas atividades estimulantes e sentirem-se pertencentes à configuração urbana da cidade.

O objetivo deste Trabalho Final de Graduação (TFG) é desenvolver a proposta de anteprojeto arquitetônico e urbanístico de um centro de integração, convivência e assistência médica voltado à pessoa idosa, com idade igual ou superior a 60 anos no município de Ibiaçá, Rio Grande do Sul.





Fonte: Archdaily, 2012



Fonte: Archdaily, 2012



Fonte: Archdaily, 2018

Casa del Abuelo, Córdoba, México
Ano do projeto: 2016

Forma e materialidade

A edificação utiliza de uma forma moderna e retangular e angular, com blocos de concreto aparente e alvenaria, mesclados com elementos em madeira e pedra. Utiliza-se também de luz natural através das grandes aberturas em vidro ao longo de toda a edificação.

Centro de Mayores de Burlada
Ano do projeto: 2011

Funcionalidade

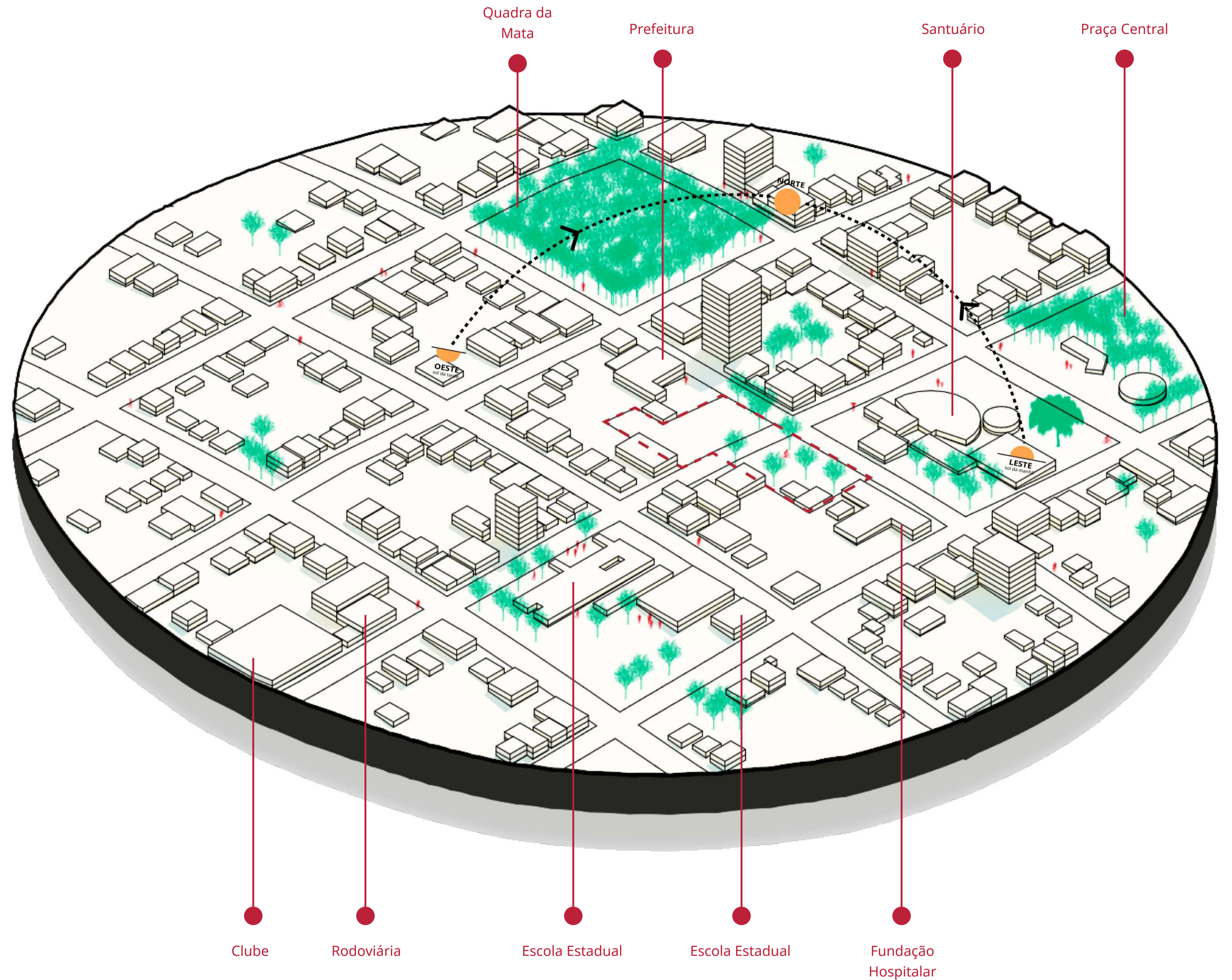
Localiza-se ao lado da igreja de San Juan Bautista e ocupa uma área do pavimento térreo de um edifício residencial. Em sua área de acesso localiza-se uma praça pedonal pública que funciona como hall de entrada do próprio Centro e do seu bar-cafeteria. Tem como principal função integrar o espaço ao seu entorno, buscando criar relações dos idosos que frequentam o local com os moradores do edifício.

Centro de dia y hogar de ancianos de Blancafort, TA, Espanha
Ano do projeto: 2011

Zoneamento

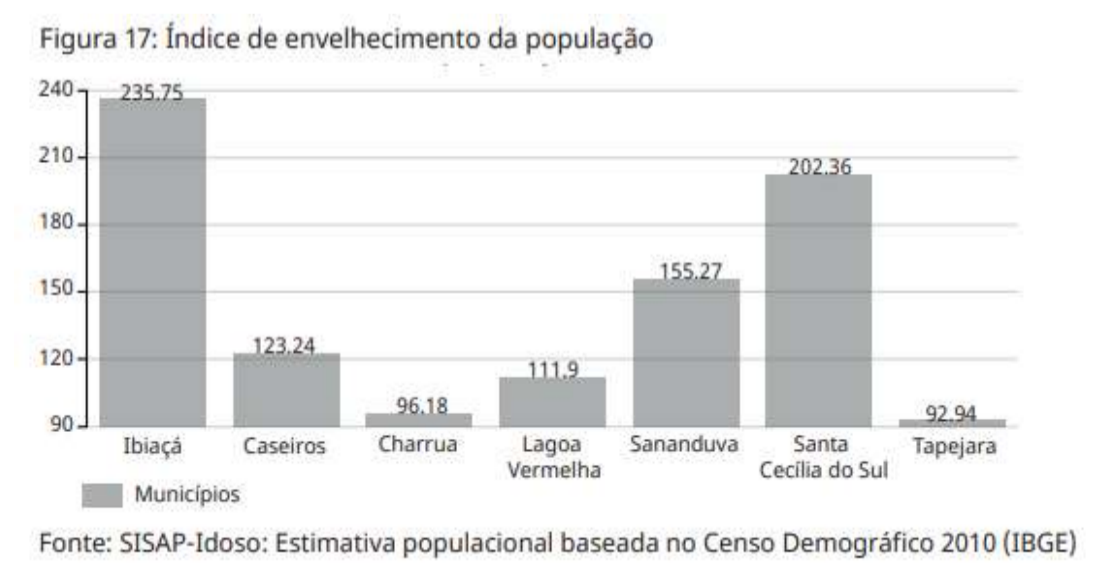
A edificação se abre para as três ruas que circundam o terreno, e também para a área do terreno que caracteriza uma praça pública. Todos os espaços tem a possibilidade de ventilação cruzada, possuindo aberturas tanto nas fachadas exteriores quanto interiores (jardim de inverno).

Mapa de pontos notáveis e de condicionantes do terreno.
Fonte: Elaborado pela autora, 2022.



Ibiacá é uma cidade do interior do Rio Grande do Sul, localizada na Mesorregião do noroeste rio-grandense e Microrregião de Sananduva, e sob região de influência da cidade de Passo Fundo, polo regional de saúde. Sua área territorial total é de 348,778 km² (IBGE, 2010). Faz limite geográfico com as cidades de Tapejara, Lagoa Vermelha, Sananduva, Charrua, Caseiros e Santa Cecília do Sul.

A área escolhida para implantação do centro fica localizada na parte central da cidade e compreende uma junção de três terrenos entre as ruas 15 de Maio e do Interventor, e possui uma área de aproximadamente 4.325 metros quadrados. Segundo a divisão de lotes a partir de dados da prefeitura, utiliza-se de uma parte do lote pertencente à própria prefeitura, onde hoje em dia localiza-se uma construção em uso do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), porém, segundo a arquitetura em atuação do município, a edificação não possui nenhuma legislação que impeça sua remoção para uso de novas áreas. A continuação do terreno engloba o lote acima, atualmente vazio e anteriormente utilizado para fins residenciais, a junção dos dois terrenos possui uma área total de aproximadamente 2.275 metros quadrados. Além da área total a ser utilizada pelo centro, a proposta se complementa com o terreno de uso público, de 2.050 metros quadrados, localizado ao lado da Fundação Hospitalar do município, a ser utilizado como intervenção urbana e paisagística de inclusão ao centro com o intuito de promover a integração social e dispor de equipamentos urbanos e área verde para realização de atividades ao ar livre.



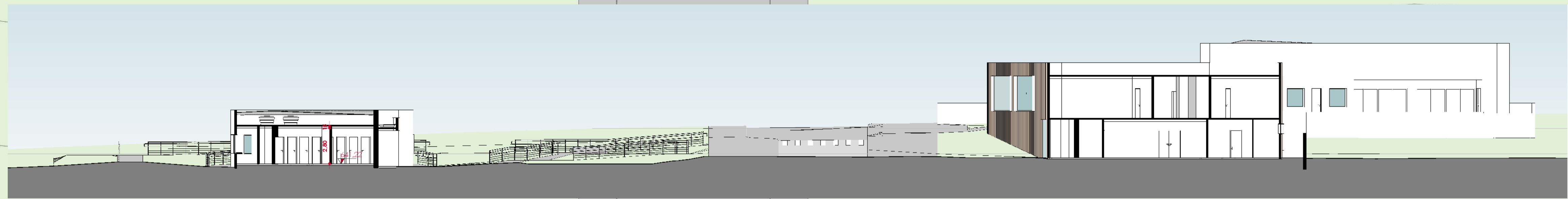
Imagens de levantamento do terreno
Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

Diretrizes Projetuais

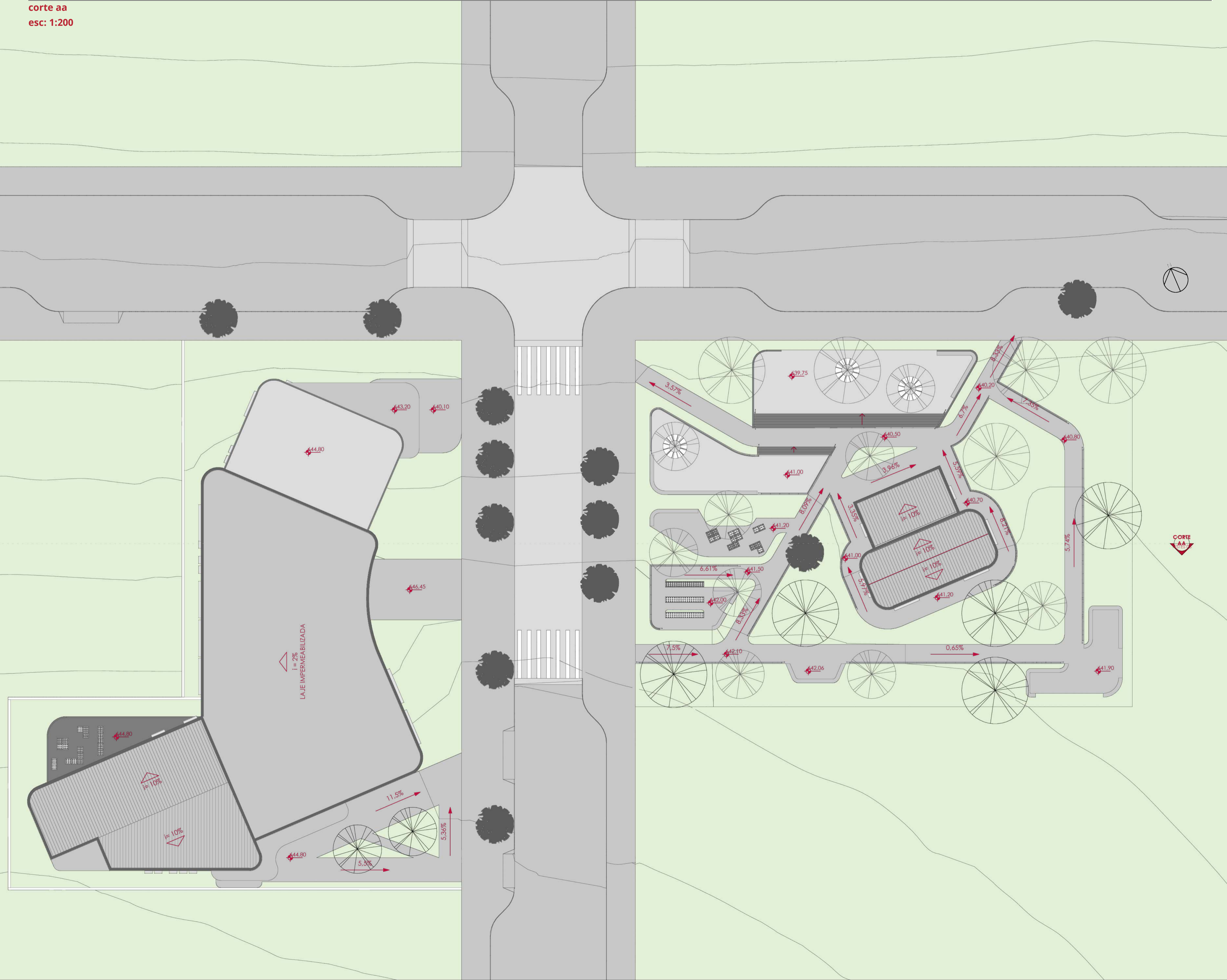
As decisões projetuais embasaram-se nos estudos realizados previamente durante o desenvolvimento da Introdução ao Trabalho Final de Graduação, através de referencial bibliográfico, levantamento de dados, estudos de caso e análises projetuais baseadas em métodos comparativos e definição de potenciais para a área, considerando atender o grupo de idosos da cidade, ao qual, segundo a Prefeitura Municipal, acompanha cerca de 250 idosos.

Para abranger o contexto arquitetônico, propõe-se o desenvolvimento de uma edificação capaz de atender as principais demandas dessa faixa etária, abrigando espaços de atendimento à saúde, como sala de fisioterapia, sala para atendimento psicológico, e enfermaria; e no contexto social, oferecer espaços de realização de atividades em grupo, propondo também oferecer atividades em conjunto com o restante da comunidade através da realização de oficinas, palestras, workshops e confraternizações.

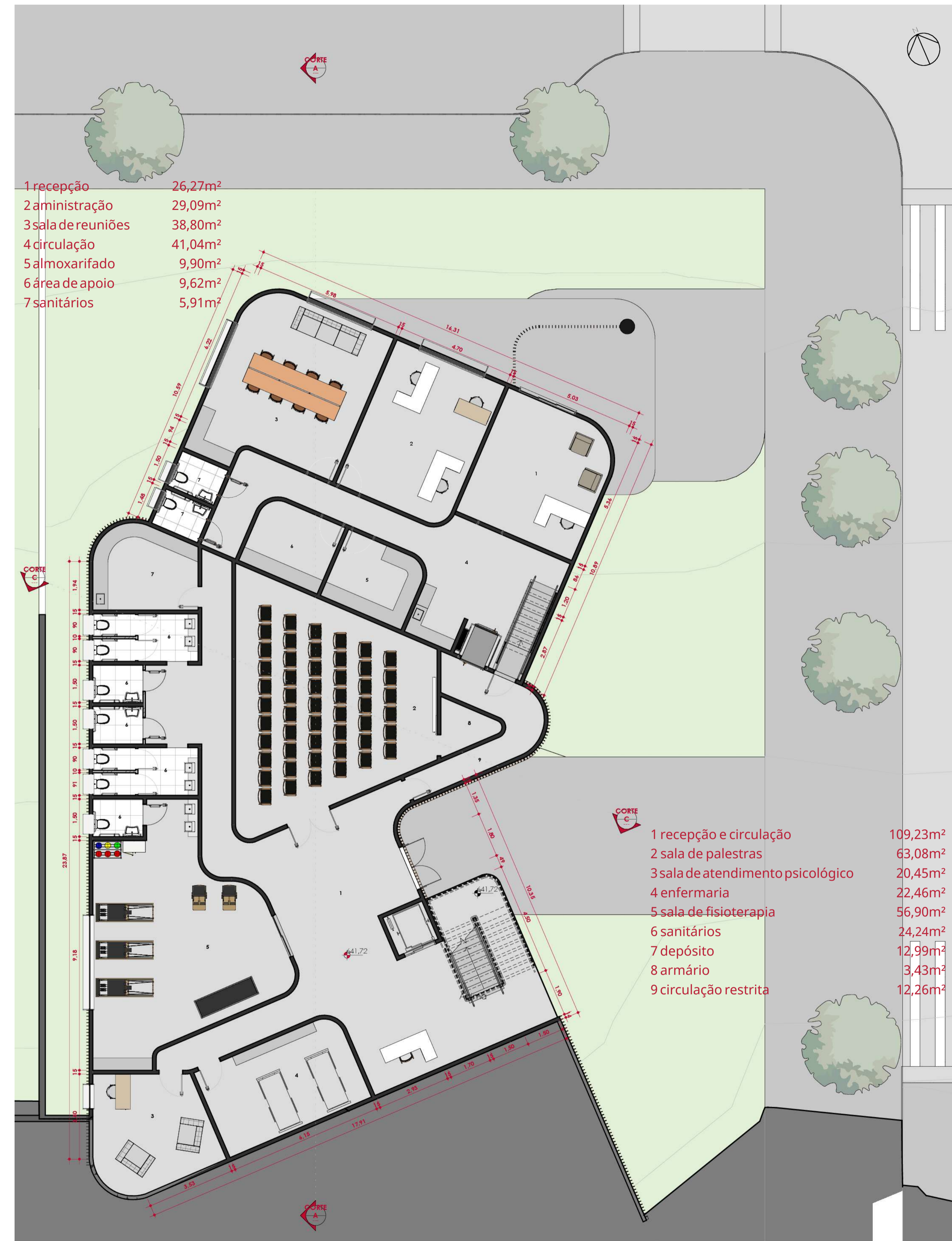
No âmbito urbanístico, a proposta abrange a área ao lado da edificação, onde implantou-se uma praça ligada ao conjunto, onde será possível realizar atividades ao ar livre e oferecer espaços de permanência e troca mais orgânicas, além de oferecer espaço para realização de eventos de foodtruck ao longo do ano e ter suporte de sanitários para atender os visitantes que frequentam a cidade no início do ano para a romaria anual.



corte aa
esc: 1:200



IMPLANTAÇÃO
esc: 1:200



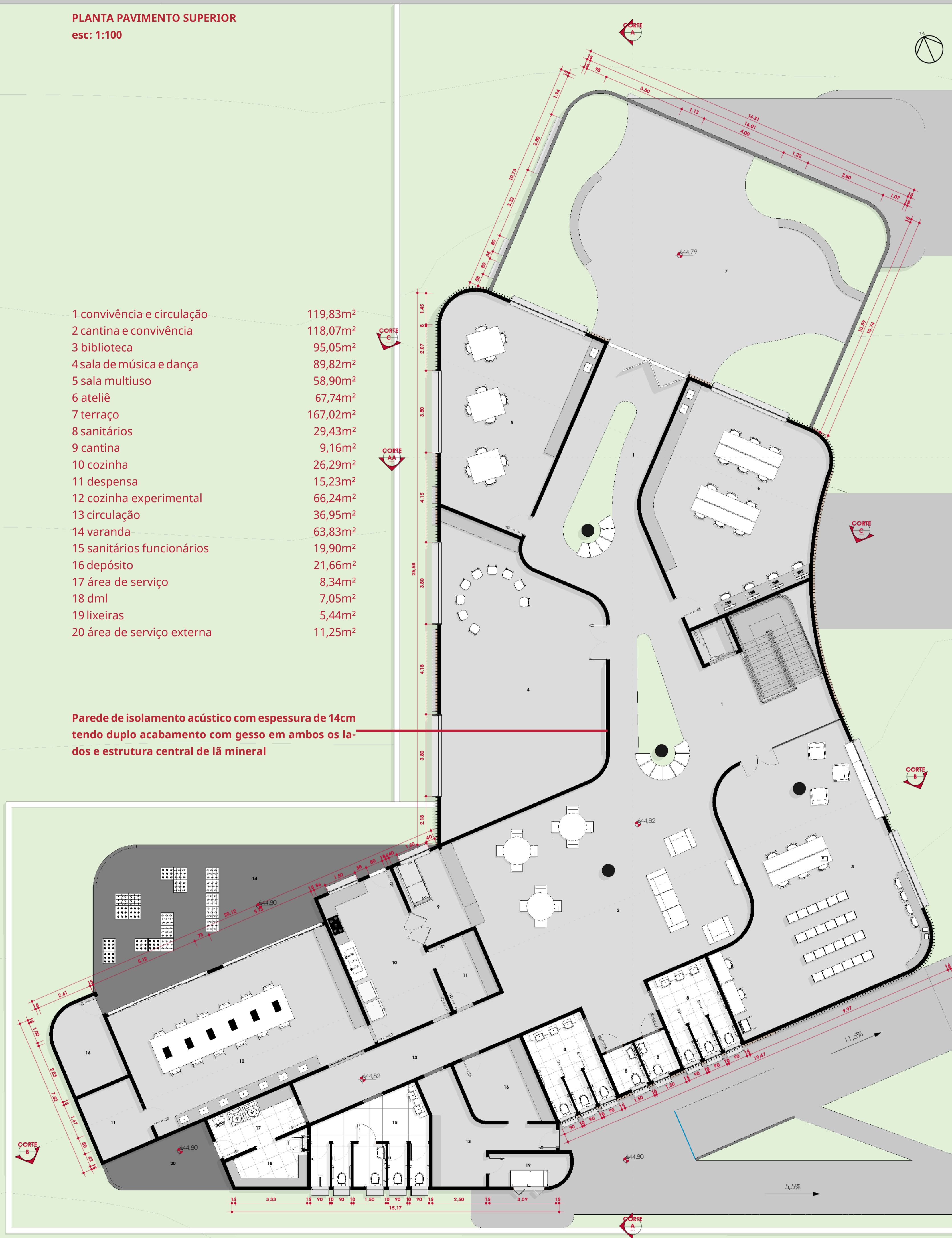
PLANTA PAVIMENTOS INTERMEDIÁRIO E TÉRREO
esc: 1:100

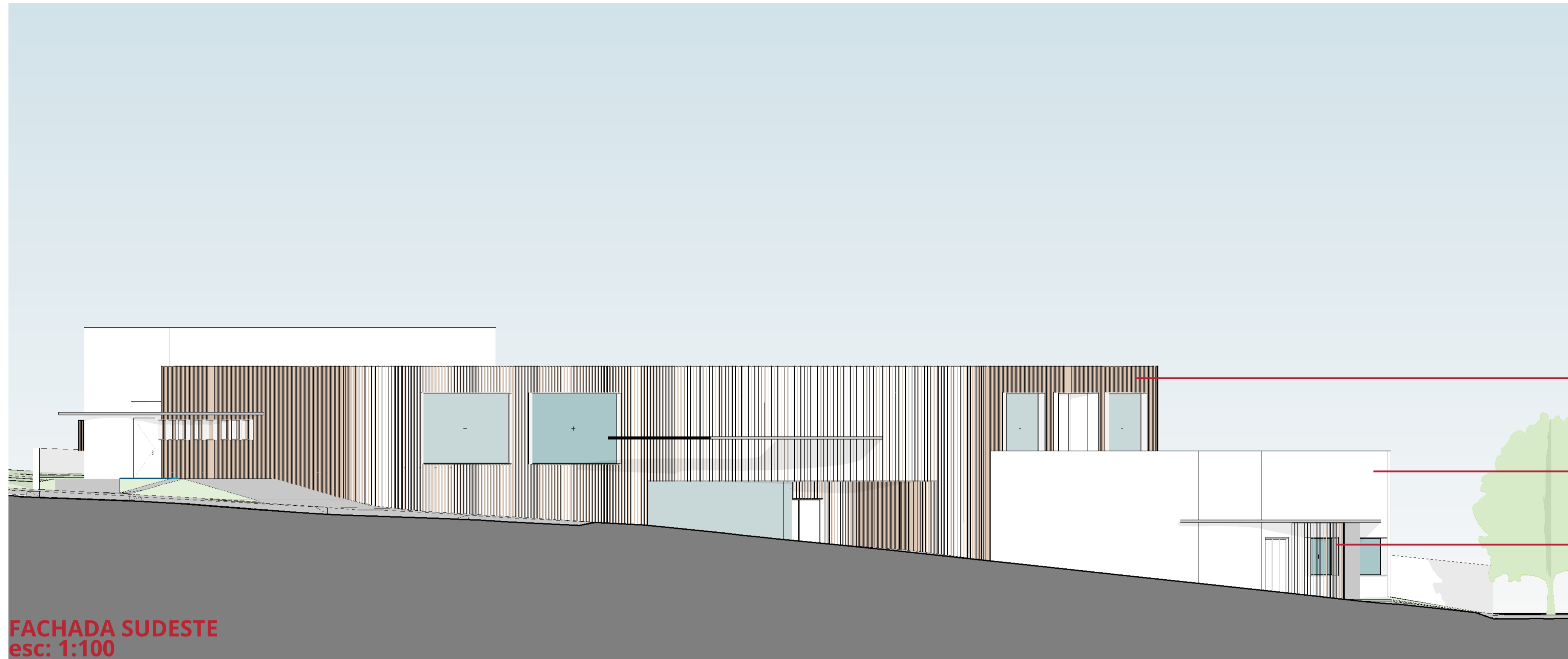
PLANTA PAVIMENTO SUPERIOR

esc: 1:100

- | | |
|----------------------------|----------------------|
| 1 convivência e circulação | 119,83m ² |
| 2 cantina e convivência | 118,07m ² |
| 3 biblioteca | 95,05m ² |
| 4 sala de música e dança | 89,82m ² |
| 5 sala multiuso | 58,90m ² |
| 6 ateliê | 67,74m ² |
| 7 terraço | 167,02m ² |
| 8 sanitários | 29,43m ² |
| 9 cantina | 9,16m ² |
| 10 cozinha | 26,29m ² |
| 11 despensa | 15,23m ² |
| 12 cozinha experimental | 66,24m ² |
| 13 circulação | 36,95m ² |
| 14 varanda | 63,83m ² |
| 15 sanitários funcionários | 19,90m ² |
| 16 depósito | 21,66m ² |
| 17 área de serviço | 8,34m ² |
| 18 dml | 7,05m ² |
| 19 lixeiras | 5,44m ² |
| 20 área de serviço externa | 11,25m ² |

Parede de isolamento acústico com espessura de 14cm tendo duplo acabamento com gesso em ambos os lados e estrutura central de lã mineral



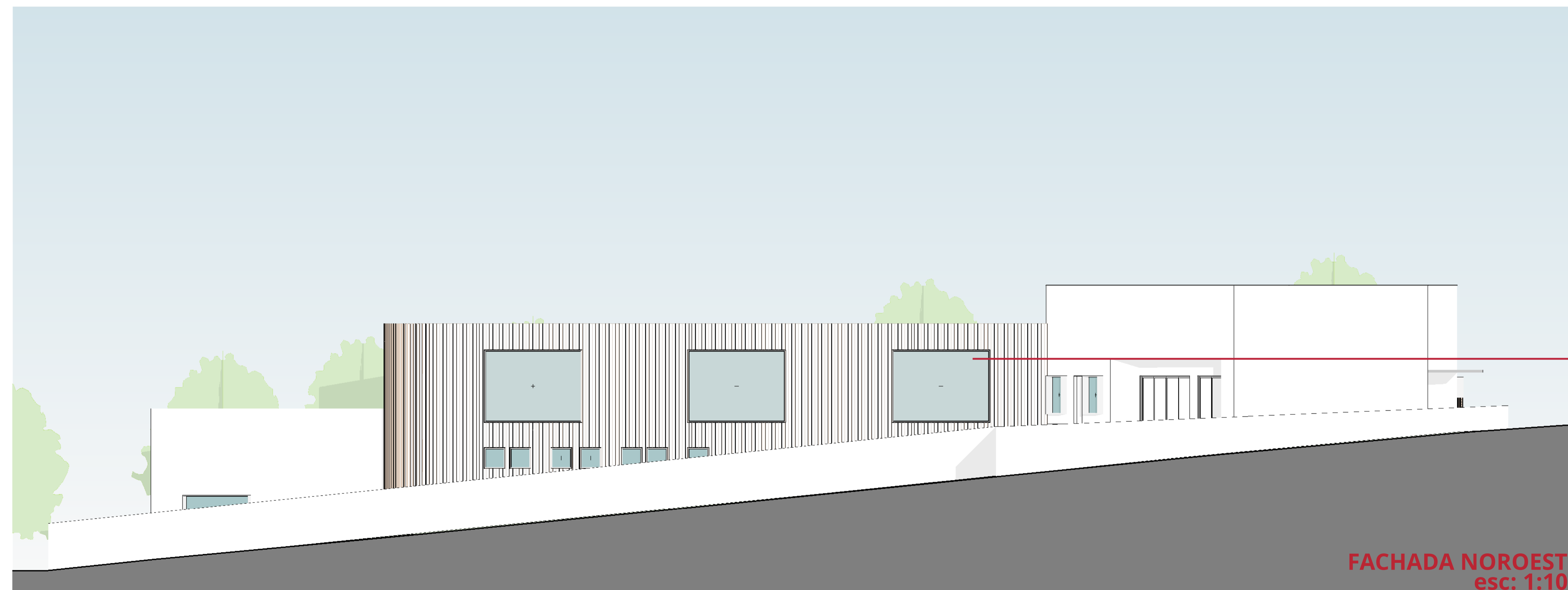


FACHADA SUDESTE
esc: 1:100

Painéis de madeira clara compoem a volumetria central da edificação, criando transição entre os pavimentos que possuem diferentes níveis de acesso

Estrutura em concreto armado revestida com pintura clara para suavizar a imponência da edificação

Cobertura de acesso aos pavimentos feita com laje sustentada por pilar circular e painel de madeira como elemento estético e de proteção



FACHADA NOROESTE
esc: 1:100

Esquadrias modulares feitas em metal que se projetam 25 cm para a frente da edificação destacando-se do ripado em madeira

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Eduarda Vasconcelos de. O desenho urbano e o envelhecimento populacional: reflexões sobre o plano piloto de Brasília. 1ª ed. Brasília: Rio Books, 2020. 164 p.

ARCHDAILY. Casa del Abuelo / Taller DIEZ 05. 2017. Disponível em: <https://www.archdaily.com/872706/casa-del-abuelo-taller-diez-05>. Acesso em: 10 mar. 2022.

ARCHDAILY. Centro de Mayores de Burlada / MAGMA Arquitectura + Jokine Crespo. 2011. Disponível em: <https://www.plataformaarquitectura.cl/cl/02-145609/centro-de-mayoresde-burlada-magma-arquitectura-jokine-crespo>. Acesso em: 10 mar. 2022.

ARQUITETURA, Galeria da. CENTRE DE DIA I CASAL DE GENT GRAN DE BLANCAFORT. 2014. Disponível em: https://www.galeriadaarquitectura.com.br/projeto/guillem-carreraarquitecte_/centre-de-dia-i-casal-de-gent-gran-de-blancafort/5129. Acesso em: 15 mar. 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR 9050/2015: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2015. BRASIL.

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Pesquisa nacional por amostra de domicílios: PNAD. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/outraspublicacoes/2021/graficoPerfil60AnosMais.pdf>. Acesso em: 02 mar. 2022.

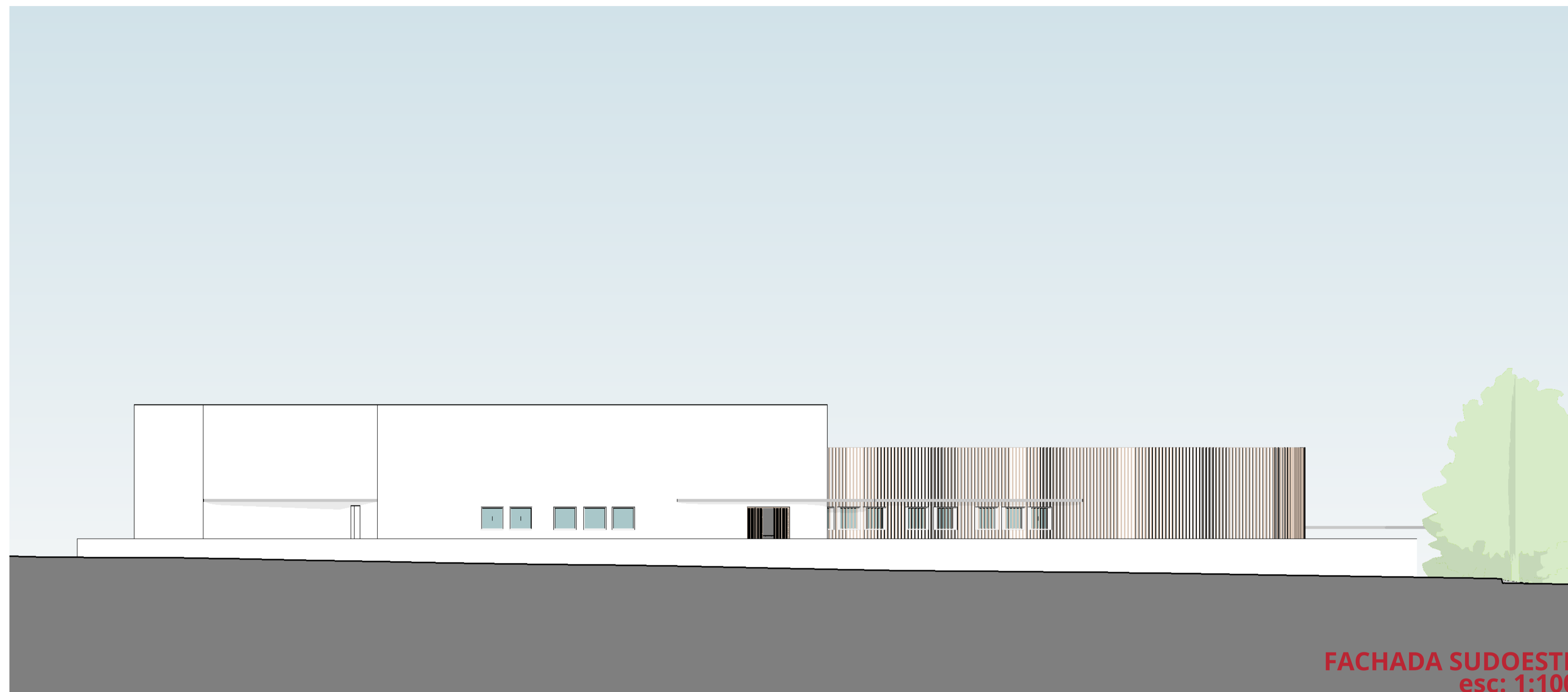
IBIAÇÁ. Prefeitura. Código de Obras n. 026, de 28 de dezembro de 1977. Diário Oficial, Ibiacá. Disponível em: <https://ibiaca.cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=7561&cdDiploma=19770026>. Acesso em: 18 fev. 2022.

IBIAÇÁ. Prefeitura. Diretriz Urbana n. 808, de 24 de novembro de 2005. Diário Oficial, Ibiacá. Disponível em: <https://ibiaca.cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=7561&cdDiploma=200508082>. Acesso em: 18 fev. 2022

Ministério da Saúde (Org.). Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Cadernos de Atenção Básica, Brasília, v. 1, n. 19. 192 p, 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_saude_pessoa_idosa.pdf. Acesso em: 03 mar. 2022.

Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde. Portal de Indicadores Básicos. 20 de setembro de 2021. Disponível em: <https://opendata.paho.org/es/indicadores-basicos>. Acesso em: 02 dez. 2021.

SEBRAE. Perfil das cidades gaúchas: Ibiacá. Porto Alegre, 2019. Disponível em: https://datasebrae.com.br/municipios/rs/Perfil_Cidades_Gauchas-Ibiaca.pdf. Acesso em: 06 jan. 2022.



Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Hübler, Sabrina

Arquitetura de inclusão social: Centro assistencial ao idoso no município de Ibiaçá-RS / Sabrina Hübler. -- 2022.

8 f.:il.

Orientadora: Doutora Vanessa Tibola da Rocha

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, Erechim,RS, 2022.

1. Arquitetura. 2. Idosos. I. Rocha, Vanessa Tibola da, orient. II. Universidade Federal da Fronteira Sul. III. Título.